

Dengue, zika e chikungunya na gestação

o que eu preciso saber?



Criado por:

Beatriz de Andrade Durval | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Geovanna de Jesus Sousa | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Letícia Marins | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Maria Rita Jardim da Silva | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Sarah Campos Viveiros | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Supervisionado por:

Diego Rodrigues | Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde e Professor Adjunto da EEAAC/UFF.

Joyce Gonçalves Barcellos Evangelista | Enfermeira obstétrica e Mestranda do PACCS/UFF

Mariana Machado Pimentel | Enfermeira obstétrica e Mestranda do MESP-MI/UFF.

Audrey Vidal Pereira | Doutorado em saúde pública e Professor Associado da EEAAC/UFF.

Diva Cristina Morett Romano Leão | Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde e Professora Associada da EEAAC/UFF.

Valdecyr Herdy Alves | Doutorado em Enfermagem e Professor Titular da EEAAC/UFF.

Bianca Dargam Gomes Vieira | Doutorado em Enfermagem e Professora Adjunta da EEAAC/UFF.

Apresentação

Este trabalho foi produzido por acadêmicas de enfermagem e tem como objetivo informar gestantes e familiares sobre os cuidados e riscos da dengue, zika e chikungunya durante a gestação.

Essas arboviroses são doenças propagadas através de vetores (mosquitos), de incidência sazonal e sintomas semelhantes mas que podem ser diferenciados através da intensidade de alguns sintomas marcantes.

O diagnóstico e tratamento dessas doenças na gestação são de extrema importância e por isso se fazem necessários materiais como estes.

Conceituação

As arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya tem diferentes tipos de riscos à mãe e o feto, todos eles são de extrema importância para a saúde de ambos e deve-se ter atenção para o início dos sintomas.

DENGUE: deve-se ter atenção para episódios de febre, principalmente aqueles que aparecem durante o período de 7 dias. Gestantes acometidas com a Dengue têm risco de transmitir o vírus para o bebê, ter hemorragia, a ocorrência do parto prematuro também é uma realidade, há risco do bebê ter baixo peso ao nascer e o aborto também é um evento de alto risco.

CHIKUNGUNYA: há risco de sofrimento fetal, porém não há risco de transmissão do vírus da mãe para o bebê via aleitamento materno; essas gestantes porém, podem passar o vírus através da placenta se ela for infectada no período intra parto.

ZIKA: há uma grande chance do bebê desenvolver microcefalia, principalmente se a mãe se infectar durante os três primeiros meses de gestação.

Diagnóstico

O diagnóstico dessas arboviroses, **Dengue, Zika e Chikungunya**, pode ser feito à partir da combinação entre sintomatologia e exames laboratoriais.

Sintomas :

Arbovirose	Principais Sintomas
Dengue	Febre alta (39–40 °C), dor de cabeça e dor retro-orbitária, náuseas, mal-estar, dores nas articulações e músculos, manchas vermelhas na pele, podendo evoluir para sinais de alarme como dor abdominal intensa, vômitos persistentes e sangramentos.
Zika	Febre baixa ou ausente, exantema de início precoce, coceira intensa, conjuntivite não purulenta, dor de cabeça, dor nas articulações, edema periarticular e mal-estar. Geralmente apresenta quadro mais leve que dengue.
Chikungunya	Febre de início súbito, dores articulares intensas (principal característica), dor de cabeça, dor muscular, manchas vermelhas na pele, dor atrás dos olhos e dor lombar. Pode evoluir para dor articular crônica.

fonte: Ministério da Saúde

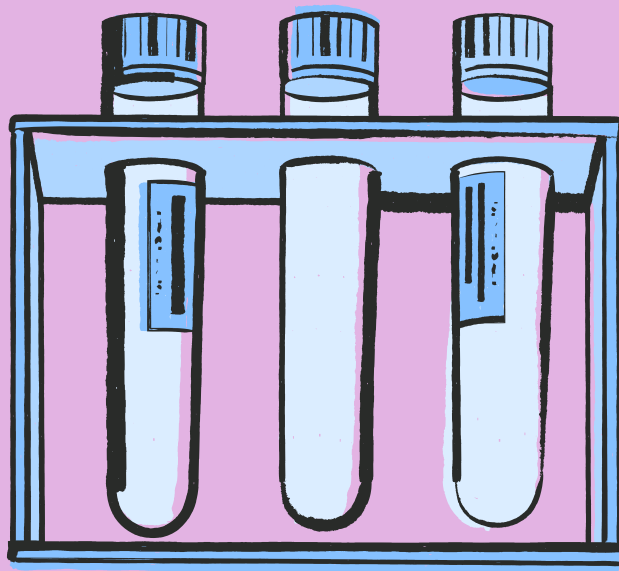
Diagnóstico

Principais exames laboratoriais:

RT-PCR (NAAT): é um exame indicado para os três vírus, pois ele **permite detectar o RNA viral** na fase de viremia inicial, sendo padrão ouro para diagnóstico .

Sorologia (IgM): permite **identificar a presença de anticorpos**, tornando-se o método mais conclusivo após o fim da viremia. O IgM para dengue, zika e chikungunya geralmente se torna positivo a partir do 5º dia de viremia.

NS1: utilizado para **detectar dengue**, busca por proteínas específicas do vírus, sendo útil até os primeiros 5 dias de sintomas, podendo ser utilizado como triagem.



***em casos de dengue grave, o hemograma pode sofrer alterações importantes, como leucopenia e plaquetopenia.

Conclusão

A elaboração deste folder educativo permitiu reforçar a importância da informação clara e acessível para a promoção da saúde de gestantes frente às arboviroses: dengue, zika e chikungunya.

Esses agravos representam um risco significativo tanto para a saúde materna quanto para o desenvolvimento fetal, tornando essencial a disseminação de orientações que auxiliem na prevenção e na identificação precoce dos sinais e sintomas.

O material produzido busca contribuir para o empoderamento das gestantes, oferecendo orientações objetivas sobre cuidados preventivos, medidas de proteção individual e a necessidade de procurar atendimento diante de qualquer manifestação suspeita.

Referências

1. Dengue, Zika e Chikungunya na gravidez: tire suas dúvidas | Hilab: Exames Point-of-Care rápidos e seguros. Disponível em: <<https://hilab.com.br/blog/dengue-zika-e-chikungunya-na-gravidez-tire-suas-duvidas/>>. Acesso em: 14 nov. 2025.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Dengue – sinais, sintomas, prevenção e cuidados. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>]. Acesso em: nov. 2025.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Zika – sinais, sintomas, prevenção e cuidados. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/z/zika-virus>]. Acesso em: nov. 2025.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Chikungunya – sinais, sintomas, prevenção e cuidados. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/chikungunya>]. Acesso em: nov. 2025.

Equipe

CRIADO POR:

Beatriz de Andrade Durval | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Geovanna de Jesus Sousa | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Letícia Marins | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Maria Rita Jardim da Silva | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Sarah Campos Viveiros | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

SUPERVISIONADO POR:

Diego Rodrigues | Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde e Professor Adjunto da EEAAC/UFF.

Joyce Gonçalves Barcellos Evangelista | Enfermeira obstétrica e Mestranda do PACCS/UFF

Mariana Machado Pimentel | Enfermeira obstétrica e Mestranda do MESP-MI/UFF.

Audrey Vidal Pereira | Doutorado em saúde pública e Professor Associado da EEAAC/UFF.

Diva Cristina Morett Romano Leão | Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde e Professora Associada da EEAAC/UFF.

Valdecyr Herdy Alves | Doutorado em Enfermagem e Professor Titular da EEAAC/UFF.

Bianca Dargam Gomes Vieira | Doutorado em Enfermagem e Professora Adjunta da EEAAC/UFF.



Dengue, zika e chikungunya na gestação

o que eu preciso saber?



Apresentação

Este trabalho foi produzido por acadêmicos de enfermagem e tem como objetivo informar gestantes e familiares sobre os cuidados e riscos da dengue, zika e chikungunya durante a gestação.

Essas arboviroses são doenças propagadas através de vetores (mosquitos), de incidência sazonal e sintomas semelhantes mas que podem ser diferenciados através da intensidade de alguns sintomas marcantes.

O diagnóstico e tratamento dessas doenças na gestação são de extrema importância e por isso se fazem necessários materiais como estes.

Introdução

A dengue, a zika e a chikungunya na gestação Podem causar complicações como: parto prematuro, baixo peso ao nascer e morte neonatal. A dengue aumenta os riscos de complicações e abortamento; a Zika está associada a malformações congênitas, como a microcefalia; e a chikungunya pode ser transmitida no parto, de mãe para bebê, também estando associada a óbitos neonatais e distúrbios no desenvolvimento.

Dessa maneira a prevenção se faz crucial, a partir da eliminação de criadouros do mosquito Aedes Aegypti (vetor) e da proteção individual, com repelentes por exemplo.

Sintomas

Dengue

A dengue costuma começar de repente, com febre alta, que quase sempre aparece logo no início. A pessoa pode sentir dores moderadas nas articulações, deixando o corpo pesado e cansado. Também podem surgir manchas vermelhas na pele, embora nem sempre isso aconteça. Em alguns casos aparece coceira leve, que pode incomodar um pouco. Diferente de outras doenças transmitidas pelo mesmo mosquito, a dengue geralmente não causa vermelhidão nos olhos.

Zika

A zika costuma ser mais suave em comparação às outras duas doenças. A febre, quando aparece, normalmente é baixa. As dores nas articulações são mais fracas. Um dos sintomas mais comuns são as manchas avermelhadas pelo corpo, que geralmente surgem rápido, às vezes no primeiro dia. A coceira pode variar bastante, podendo ser fraca ou bem intensa. A vermelhidão nos olhos também pode estar presente e é um sinal recorrente em muitos casos.

Chikungunya

A chikungunya também dá início com febre alta que aparece de forma rápida. Um dos sinais mais marcantes dessa doença são as dores intensas nas juntas, presentes na maioria dos casos e que podem atrapalhar movimentos simples do dia a dia. Manchas na pele podem surgir nas primeiras 48 horas. A coceira, quando aparece, costuma ser leve e atinge metade ou até a maior parte dos pacientes. A vermelhidão nos olhos pode ocorrer, mas não é obrigatória.

Prevenção

- Mantenha a caixa d'água sempre bem tampada.
- Não deixe lixo acumulado no quintal.
- Evite qualquer água parada.
- Feche bem os sacos e os recipientes de lixo.
- Verifique as calhas e não deixe que fiquem entupidas.

Principais Riscos

De acordo com o Ministério da Saúde, pegar dengue durante a gravidez pode aumentar o risco de aborto ou de parto antes do tempo. A gestante também tem mais chances de desenvolver a forma grave da doença, que é muito perigosa e pode levar à morte.

A infecção pelo vírus Zika costuma causar febre e outros sintomas leves que duram poucos dias. Porém, já foram registrados casos de complicações, inclusive neurológicas, e até algumas mortes. O maior risco é para o bebê: a infecção pode levar à microcefalia, uma condição em que o cérebro do bebê não se desenvolve adequadamente.

A infecção por chikungunya na gravidez, em geral, não causa malformações no bebê. Há poucos casos registrados de aborto espontâneo. Quando a mulher pega chikungunya perto da hora do parto, existe a chance de o vírus passar para o bebê, seja pela placenta ou logo após o nascimento.

Conclusão

A elaboração deste folder educativo permitiu reforçar a importância da informação clara e acessível para a promoção da saúde de gestantes frente às arboviroses: **dengue, zika e chikungunya**.

Esses agravos representam um risco significativo tanto para a saúde materna quanto para o desenvolvimento fetal, tornando essencial a disseminação de orientações que auxiliem na prevenção e na identificação precoce dos sinais e sintomas.

O material produzido busca contribuir para o empoderamento das gestantes, oferecendo orientações objetivas sobre cuidados preventivos, medidas de proteção individual e a necessidade de procurar atendimento diante de qualquer manifestação suspeita.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Dengue – sinais, sintomas, prevenção e cuidados. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>]. Acesso em: nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Zika – sinais, sintomas, prevenção e cuidados. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/z/zika-virus>]. Acesso em: nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Chikungunya – sinais, sintomas, prevenção e cuidados. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/chikungunya>]. Acesso em: nov. 2025.